



O pavor da página em branco na aprendizagem textual: uma abordagem complexo-transdisciplinar

Autoria: Maurício Viana de Araújo - - -

Resumo: As abordagens teóricas e didático-pedagógicas da produção de textos, via de regra, têm suas preocupações centradas, principalmente, em aspectos puramente linguísticos e textuais, não se atendo a aspectos subjetivos que possam estar implicados no ensino e aprendizagem do texto. Para essa tradição, expressa na maioria dos artigos, livros teóricos e didático-pedagógicos sobre essa temática, é apenas o aspecto formal do texto o que interessa tratar, ficando os aspectos subjetivos como que inexistentes, o que é obviamente uma perspectiva parcial do fenômeno muito mais complexo que é o efetivo processo de ensinar e aprender o texto. É nesse contexto das preocupações marcadamente formais das abordagens sobre o texto que se insere essa comunicação, cujo objetivo é trazer, para a reflexão sobre o seu ensino e aprendizagem, um olhar complexo e transdisciplinar que leve em conta aspectos subjetivos relacionados a ele, notadamente a questão do medo causado pelo texto causa à maioria dos alunos, que é certamente um fantasma a assombrar o espaço entre teorias, proposições didático-pedagógicas e a efetiva aprendizagem do texto, constituindo barreiras muitas vezes intransponíveis à sua realização. Esta proposta de reflexão é baseada na interpretação de depoimentos de participantes de um curso de produção de textos que teve lugar no ambiente virtual Moodle, como parte de um projeto de pesquisa, teoricamente fundamentado na complexidade (MORIN, 2000, 2008, 2013) e transdisciplinaridade (NICOLESCU, 1999) e, metodologicamente, na abordagem hermenêutico-fenomenológica (van MANEN, 1990; FREIRE, 1998, 2012).